



RELISE EDITORIAL

Com o início do segundo semestre de 2020, período difícil para a humanidade que vem enfrentando a pandemia do Covid 19, há atividades que continuam a ser feitas. Assim, entre estas se encontra a nova edição da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo que me dá uma alegria imensa em poder tornar pública. Neste número, apresento mais dez artigos com uma diversidade temática muito acentuada, que tratam de empreendedorismo, inovação, processo decisório e sustentabilidade.

O primeiro artigo, intitulado **INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS REALIZADOS NOS ENANPADS (2014 – 2018)**, é de autoria de Tatiana Becker Ventura e Luciana Flores Battistella, ambas vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria. O texto traz os resultados de revisão de literatura de trabalhos apresentados no principal evento científico da área de Administração no Brasil. A análise feita pelas autoras revelou as palavras e temas mais comuns nos artigos e títulos apontando uma grande variedade de abordagens com enfoque em inovação social, desenvolvimento, gestão e tecnologia.

No segundo artigo, **UM ESTUDO SOBRE AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS A PARTIR DO MODELO DE HÉLICE TRÍPLICE**, Victor Hugo da Silva Santos, da Universidade Federal de Pernambuco, discute algumas questões relacionadas à interação entre os produtores de determinada região, sob o ponto de vista do Modelo de Hélice Tríplice no contexto das Indicações Geográficas. Nesse sentido, o autor lembra que a certificação demanda uma organização coletiva de produtores e da sociedade beneficiada, bem como a comprovação das influências geográficas, históricas e culturais que propiciam ao produto uma característica própria e única.

Em **IMPACTOS DA SUSTENTABILIDADE NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO**, Jéssica Bruna Perussi, Bianca Tasso Afonso,



RELISE

2

Izabel Zattar e Robson Seleme, da Universidade Federal do Paraná, argumentam sobre a relevância da produção e desenvolvimento sustentáveis para a gestão organizacional, particularmente no planejamento e controle da produção. Este deve desenvolver novas soluções visando uma produção sustentável. Por meio de revisão sistemática de estudos de caso publicados sobre este tema, o texto aponta as principais mudanças no planejamento e controle da produção, a saber: redução no consumo de energia; emissão de gases e custos; aumento da rentabilidade; otimização no uso de máquinas; e estratégias nas atividades de produção e produto.

GOVERNANÇA DA ÁGUA: COMPOSIÇÃO, PERFIL SOCIOECONÔMICO E PERCEPÇÃO SOBRE O PROCESSO DECISÓRIO NOS ORGANISMOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL é o quarto artigo que integra este número. De autoria de Fernanda Matos, Ivan Beck Ckagnazaroff e Alexandre de Pádua Carrieri, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Albino Alves Simione da Universidade Pedagógica de Moçambique, o artigo contribui para os estudos sobre a participação em processos decisórios. Neste sentido, apresenta o perfil dos representantes membros de comitês estaduais de bacia hidrográfica no Estado de Sergipe, e discorre sobre alguns aspectos julgados importantes para a capacidade inclusiva dos representantes pesquisados.

O quinto artigo é um ensaio teórico de título **RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE A TEORIA INSTITUCIONAL E O EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO**. De autoria de pesquisadoras vinculadas à Universidade Federal de Lavras - Camila de Assis Silva, Mônica Carvalho Alves Cappelle e Daniela Meirelles Andrade - o texto aborda as relações existentes entre teoria institucional e empreendedorismo. Nessa análise, as autoras evidenciam o surgimento do empreendedorismo institucional, como mecanismo de inserção da inovação nas organizações públicas e quebra do isomorfismo nas mesmas.



RELISE

3

Guilherme Amelio Milian, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, traz uma reflexão sobre a evolução conceitual do empreendedorismo e da inovação, com foco na compreensão dos mecanismos de ruptura da dinâmica socioeconômica na economia capitalista. Sob o título **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS E CONCEITOS**, o autor aponta que a dinâmica econômica demanda estratégias inovadoras, sendo o empreendedor um agente da transformação, criador de valor em contexto de incerteza.

O sétimo artigo é produto do esforço de quatro autores da Faculdade de Mauá. Em **GREENWASHING: PESQUISA EXPLORATÓRIA PARA REPLICAR A ESCALA DE IDENTIFICAÇÃO DO FENOMENO POR MEIO DA TÉCNICA DE ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA – AFE**, Esdras da Silva Costa, Diego dos Santos Oliveira, Jaqueline Andrade Ferreira Silva e Larissa Vanusa Moreira de Holanda relatam os resultados de pesquisa cujo objetivo foi replicar a escala validada por Andreoli, Costa e Prearo (2017). Para isto fizeram uso da técnica de Análise Fatorial Exploratória, obtendo resultados semelhantes ao estudo anterior.

No oitavo artigo deste número, encontram-se resultados de estudo sobre motivações empreendedoras femininas. O texto se intitula **MOTIVAÇÕES PARA EMPREENDER: UM ESTUDO COM MULHERES EMPREENDEDORAS** e é de autoria de Christienne Lopes Silva, Emiliane Lourdes Silva, Caissa Veloso Sousa e Alexandre Gomes Nick, todas do Centro Universitário Unihorizontes. De caráter qualitativo, o estudo analisou os principais motivos que levaram mulheres, residentes em Belo Horizonte e região metropolitana, a empreenderem.

No penúltimo artigo, **SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UMA EMPRESA PÚBLICA: UMA ANÁLISE EXPLICATIVA COM FUNCIONÁRIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO**, Daniel dos Santos Silva, Ionara Saraí Ferreira



RELISE

4

Nobrega Diniz e Livia Nogueira Pellizzoni apresentam os resultados de estudo sobre o nível de satisfação de funcionários públicos em local de trabalho. Oriundos do Centro Universitário de João Pessoa, os autores revelaram que os funcionários mostraram-se contentes com os colegas, mas insatisfeitos com promoções.

O décimo artigo é uma contribuição de duas pesquisadoras da Universidade Estadual de Maringá, Isabela Dias Neves e Juliana Marangoni Amarante. Também no campo do empreendedorismo, o artigo intitulado **DE EMPREGADO A EMPREGADOR: COMPREENSÃO DAS TRAJETÓRIAS EMPREENDEDORAS DE EX-FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS DE TI NA CIDADE DE MARINGÁ-PR**, traz os resultados de pesquisa em que seis jovens empresários foram inquiridos sobre suas trajetórias empreendedoras em um setor de negócios em expansão na cidade de Maringá, Pr.

Por fim, ao concluir este editorial, espero que a leituras seja proveitosa a todos.

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 4, p.1-4, jul-ago, 2020
ISSN: 2448-2889